Numero 732 DOMINGO, 14 de Novembro de 1897 Anno XIV

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 rs.
Repetição. . . . . 25 rs.
Communicados, por linha . . . . 60 rs.
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

A crise

Fazem-se esforços titanicos para conjurar a crise, em que nos debatemos. O governo mendiga dinheiro pelas praças estrangeiras, bate á porta dos grandes agentes da finança, que em Paris e Londres dão o *mot d'ordre* aos banqueiros de todo o velho mundo. O seu primeiro emissario ficou mal, não correspondeu á espectaviva geral. Por isso vae ser enviado segundo, este, não homem de negocios, mas cavalheiro correcto, politico novo, de bom nome e armado de melhores e maiores poderes.

E a opposição, que, nas pequenas coisas, na politiquice caseira, tinha levantado enorme arruido, protestos sem fim, queda-se, muda perante o risco da catastrophe, que não affecta só o governo mas a economia do paiz e até a propria nacionalidade. De mais todos os partidos e até patrulhas tem graves responsabilidades inherentes á *debacle* financeira, á bancarrota prevista.

Se vem dinheiro, tudo correrá no melhor dos mundos: segue o pagode com todo o cortejo d'acolytos; se os argentarios nos continuam a fechar as portas, já não ha outro remedio se não entregarmos-nos á administração extrangeira, como prodigos, que em tantos annos de paz não soubemos administrar um largo e rico patrimonio.

E então os partidos serão obrigados a mudar completamente de processos, as clientellas reduzir-se-hão ao extremo, porque os administradores extrangeiros, que zelam primeiro do que tudo a garantia dos seus capitaes, não deixarão que o brodio continue.

Se ao menos podessemos governar com a prata da casa, como queria o sr. Dias Ferreira. Mas mesmo essa não existe; e os credores de fóra querem ser pagos em bom oiro.

*

Na economia interna observa-se a mesma *debacle*.

A praça do Porto estoira por todas as ilhargas. Grandes casas commerciaes fazem ponto sob o menor pretexto. O credito da velha cidade, tida ha pouco como modelo de hombridade, rue a cada momento, e a falta de confiança apressa e augmenta a crise.

Não vale agora a pena inquerir da origem d'essa medonha catastrophe. Existe e tanto basta. E a prova está nas fallencias em cada semana abertas no tribunal commercial. Dada a ligação intima que os negociantes d'uma praça mantêm uns com os outros, duas ou tres quebras importantes bastariam para arrastar outras menores, e estas com aquellas, para descobrirem o mau estado dos negocios.

E' assim que, segundo consta, sob o pretexto da proxima diminuição dos direitos das entradas dos vinhos no Brazil, vão fazer ponto umas poucas de casas exportadores importantes. Entretanto é pequenissimo, conforme todos os calculos, o *stock* de vinhos nos trapiches brazileiros com força alcoolica inferior a 14°. Por isso o *ponto* d'essas casas nunca se pode attribuir áquella diminuição de direitos, tanto mais que não sendo mandadas outras remessas antes de 1 de janeiro proximo, o vinho existente em deposito terá mais facil sahida.

Tudo isto serve para definir o estado grave da crise economica que nos colleia e de que muito tarde sahiremos.

*

Voltam todos os olhos para as colonias, financeiros e commerciantes.

Sim, as colonias darão no futuro uma larga compensação dos nossos sacrificios. Mas quando virá isso? Tarde ainda. Estão ellas no periodo de constituição, no periodo da lucta, no estado anormal que se segue sempre a uma guerra. E' preciso organisar, estudar para desenvolver. Lourenço Marques, por exemplo, a colonia mais florescente e mais promettedora, custa-nos agora alguns centenares de contos com as obras do porto. A estas seguir-se-hão outras, que a civilisação e o rapido desenvolvimento reclamam.

As colonias hão-de ser, pois, antes de fontes de receita, origem de despezas avultadas, que vem sobrecarregar o orçamento da metropole.

E para o commercio pouco fructo por emquanto podem dar. E' preciso primeiro do que tudo crear os mercados, estudar os seus gostos, perder em experiencias bastante capital. Ora é precisamente com a falta de capital que luctamos.

Quem sabe se antes de nós irão outras nações lançar n'esses mercados os seus productos barateados? Assim tem até hoje succedido em Lourenço Marques, onde a nossa bandeira cobre productos que apenas nos dão os direitos alfandegarios.

Olhar para as colonias como o nosso El-Dorado, é uma illusão.

O governo hespanhol resolveu indultar todos os réus accusados de crimes politicos em Cuba.

No concelho

A administração municipal cada vez se torna mais difficil, quer exigindo dos administradores maiores e mais complexos conhecimentos especiaes, quer pela absorpção de direitos retirados ás camaras municipaes, quer ainda pelas despezas extraordinarias a que dão causa os decretos governativos.

Sempre novas leis e regulamentos a restringir as attribuições das camaras, a complicar os seus serviços em favor dos empregados do Estado e a peorar os povos. Porque succede assim? Porque são os empregados das grandes secretarias que ordinariamente organisam esses projectos e n'elles procuram distribuir para si uma posta.

*

Temos, por exemplo, agora o artigo 99 do novissimo Codigo Administrativo, que estatue: =O thesoureiro municipal é obrigado a transferir para a caixa geral dos depositos, independentemente de deliberação camararia, no praso maximo de quinze dias depois de arrecadadas e á proporção que o forem, as receitas especiaes do fundo de viação municipal, as do fundo de instrucção primaria e as que tenham, por lei, decreto ou contracto, applicação especial. Das quantias do fundo de viação, arrecadadas na caixa geral dos depositos, será deduzida a quota annual, com que a respectiva camara deva contribuir para o hospital de S. José e annexos, a cuja administração será directamente entregue pela mesma caixa. O artigo 50 n.° 11 decreta que a camara delibera sobre construcção e reparação de estradas municipaes em conformidade das leis especiaes.—

A primeira illacção é que as camaras têm de entrar com a sua receita de viação, instrucção e quota do hospital de S. José na caixa geral dos depositos. Entende o governo que elle lá está melhor guardado do que nas thesourarias municipaes, mesmo no caso d'uma bancarrota!

A segunda é que o dinheiro para entrar na caixa bem vae; mas para sahir? Quer a camara reparar um pequeno traço de estrada, 10 ou 20 metros, ou um simples remendo; precisa antes de tudo de organisar um orçamento, que ha-de ser approvado, tirar uma planta, que ha de ser approvada pela direcção das obras publicas.

Só a planta lhe custa mais dinheiro do que a importancia da obra a effectuar, gasta pelo menos um mez ou dois n'estas approvações: entretanto o remendo da estrada que era pequeno e que se taparia com tres ou quatro metros de pedra, já tem augmentado extraordinariamente quando chegar o orçamento e a auctorisação concedida não basta para a obra! Eis uma belleza da tal lei.

Mas ainda é mais: para o arrematante ou o fornecedor receber a importancia que lhe foi creditada, tem de esperar mezes para a camara acceitar a obra, para a direcção das obras publicas a approvar e visar as folhas e depois para a ida e volta do precatorio da caixa dos depositos. Por esta fórma só com muito lucro os empreiteiros ou fornecedores se sujeitarão a contractos com as camaras.

Isto quando as camaras poderiam contractar e pagar de prompto, acudindo ás necessidades do concelho.

A terceira illacção é que ás camaras ficam prohibidas de concertar os seus caminhos, que pelo novo codigo ficaram a cargo das juntas da parochia.

Imaginem a junta de parochia d'Ovar a concertar os caminhos da sua freguezia, ella que não tem receita que chegue para concertar a egreja. E' para os povos transitarem pela lama.

*

Ahi está em que dão as constantes reformas, reformas ordinariamente feitas por quem pouco ou nada entende de administração municipal.

Difficuldades, sobre difficuldades, que entorpecem a acção das camaras sem nada aproveitar aos municipios, antes prejudicando-os sensivelmente.

Pelo facto de a camara de Ovar ficar sem o encargo do concerto dos caminhos publicos, o seu cofre alivia-se em alguns centos de mil reis; mas em troca d'este beneficio concedido ao cofre municipal, fica o povo obrigado a outro encargo maior que é o de ter os caminhos verdadeiramente intransitaveis. E d'isto resulta que os povos se hão-de impôr ás juntas da parochia para effectuar os concertos; e como estas não teem actualmente recursos alguns para prover a tão importantes despezas, serão obrigados a recorrer a qualquer contribuição.

*

E' esta mais uma rasão para que a nossa camara municipal se acautele para que no futuro o municipio se colloque em circumstancias para arcar com quaesquer difficuldades.

Objecto perdido

Perdeu-se, ante-hontem, por junto da Praça, d'esta villa, uma corrente d'ouro. Quem a encontrou fará o favor de a entregar na redacção d'este jornal, para ser restituida a seu dono, que receberá alviçaras.

O tempo

Mudou completamente o tempo. Depois d'uns dias cheios de sol, quentes, verdadeiramente primaveris, voltou a chuva, e esta acompanhada d'um vento frio, aspero e arreliador, que sopra do sul com violencia.

Os captivos christãos

A Agencia Havas transmittiu de Tanger os seguintes telegrammas:

Tanger, 11=Acabam de ser postos em liberdade o capitão italiano Rozeto e os tres portuguezes tripulantes do palhabote «Rosita» que tinham sido capturados pelos riffenhos de Bocaya. Em poder dos riffenhos não resta agora nenhum outro captivo christão.

—

Tanger, 11, noite—Durante o desembarque dos captivos christãos, vindos do poder dos riffenhos, esteve no caes uma consideravel multidão presenceando o acto. Foram recebidos pelo sr. Ojeda, ministro hespanhol, e o vapor da mesma nação «Generale Valdés» que os conduziu aqui. Está mettendo carvão para regressar a Cadiz.

Os libertados chegaram de boa saude.

As chuvas torrenciaes, que teem cahido em Hespanha, produziram grandes innundações em alguns pontos. Em Valencia o rio Turia transbordou, innundando toda a parte da cidade. A corrente impetuosa arrasta grande numero de arvores, moveis, appetrechos de lavoura, procedentes das povoações ribeirinhas. Os prejuizos são enormes.

Agradecimento

Guilhermina dos Santos, Antonio da Fonseca Soares e mulher, Maria Pereira dos Santos, Manuel da Fonseca Soares e mulher e Rosa Pereira dos Santos, summamente penhorados para com todas as pessoas que lhes deram cumprimentos de pesames pelo fallecimento de seu sempre chorado esposo e tio Francisco Salgado, e igualmente reconhecidos aos que acompanharam os restos mortaes do finado até á sua derradeira morada, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como desejavam, agradecer e testemunhar a todos a sua eterna e inolvidavel gratidão.

Ovar, 12 de Novembro de 1897.

S. Martinho

Quinta-feira, 11: um dia esplendido, cheio de sol, farto de luz e quente. E' o dia de S. Martinho. N'esta temporada costuma haver um reflexo do verão=e chamam-lhe vulgarmente o verão de S. Martinho. Nos castenheiros os fructos vem amadurecendo e nas adegas vaí-se extravasando o vinho dos toneis. Ha os magustos bem regados pelo summo da parra. São tantos os eleitos!...

E' noite: uma noite luarenta esfumeada ao largo pelos nevoeiros do outomno. Na villa ha um borborinho extraordinario. Os admiradores de S. Martinho vão comendo e regando o estomago á larga.

Os vapores baequicos subindo à cabeça desentaramellárام já as linguas. E é por isso que um borborinho extraordinario vai cortando desde ja o ar costumado a um silencio aldeão e pacato.

Como se cambaleia pelas ruas!...

Os mais pacatos, mesmo esses, tornaram-se uns *grazinas* terriveis.

O *caroço* tem attingido a altura suprema. E *ab alto culmine derruit taxada.*

Partida

Partiu na terça-feira passada, para os Estados Unidos do Brazil em direcção a Itú, na provincia de S. Paulo, o nosso agradavel amigo, sr. Antonio Duarte da Silva, acompanhado com sua ex.ma esposa, Maria de Jesus Guilherme Duarte.

Foram acompanhados até Lisboa por seu cunhado e irmão sr. Manuel Lopes Guilherme.

Da nossa parte desejamos-lhes muitas felicidades.

Passamento

Falleceu na quarta-feira, n'esta villa, o sr. Francisco Salgado, tio do nosso amigo sr. Antonio da Fonseca Soares.

A familia do extincto e ao nosso amigo os nossos pesames.

A variola

Esta terrivel epidemia tem felizmente decrescido bastante. Quasi todas as noites se tem queimado ramos verdes dos mais resinosos. Em algumas d'essas fogueiras lançava-se alcatrão para melhor e mais larga ser a desinfecção.

Tem-se vaccinado muita gente: novos e velhos, Tinha o panico attingido, e com razão, um grau de crescimento enorme.

A hygiene, pela villa, é muito pouca ou nenhuma. Tendo sido bem dura e funesta a licção, era justo que d'ella, sequer ao menos, se aproveitassem os habitantes d'esta villa, olhando mais pela limpeza, pelo caiamento das casas, pela vaccina das creanças, pela desinfecção e receiassem o contacto dos varíolosos, porque, por varias vezes já, a variola tem sido importada de terras bem distantes—de Lisboa algumas vezes.

Furadouro

Está quasi sem ninguem a nossa praia. Passou a epoca balnear, e com ella retiraram-se os banhistas, quasi por completo. E como não ha trabalho piscatorio está o Furadouro quasi reduzido ás casas. E' ruim o mar, parecendo que só elle alli existe com a sua toada fórte. Porém, como vae quente o tempo e a rispidez do vento parece ter-nos deixado com a entrada do verão de S. Martinho, póde ser que ainda tenhamos para breve, trabalho piscatorio n'essa nossa praia. E então o Furadouro ainda revíve com os elementos que vão da villa em dias de pesca.

O hotel e bilhar de Silva Cerveira fecham n'esta semana.

Recemnascido

A virtuosa esposa do nosso sympathico amigo sr. Frederico Ernesto Camarinha Abragão, deu à luz, com feliz successo, uma robusta e galante menina.

Ao nosso amigo os nossos parabens.

Theatro

Principíam agora, breve, em o nosso theatro, os ensaios para uma nova recita que a benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, tenciona apresentar no 1.º de janeiro do proximo anno: dia do anniversario da inauguração d'aquella associação.

Sorteio militar

O sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno para o serviço militar do exercito e da armada, pertencentes ao concelho d'Ovar, tem logar no dia 21 do mez corrente nas salas da camara municipal, no largo do Hospital. O annuncio vae na secção competente.

Preces

Todas as noites percorrem as ruas da villa, seguindo em direcção á capella do Martyr S. Sebastião, no Largo da Estação e d'aqui para a capella dos Santos Martyres de Marrocos, na Ponte Nova, numerosos grupos de mulheres, entoando religiosamente preces ao Altissimo para que nos livre da terrevel epidemia que assolou a nossa villa.

Felizmente, parece que esta peste tende a diminuir. pois na presente semana não se verificou obito algum de variolosos.

—

Consta-nos que alguns devotos tencionam fazer no dia 20 de janeiro proximo, uma imponente festividade em honra do Martyr S. Sebastião, na sua capella do Largo da Estação, constando de vespera com arraial, vistosa illuminação, musica e fogo. E no dia, de manhã, de missa solemne acompanhada a instrumental, sermão, procissão e de tarde arraial.

Deve ser na verdade uma festa imponente, tendo em vista que já ha muitos annos ali se não faz festa alguma e que agora, em virtude do mal que nos assoberba, todos concorrerão da melhor vontade com as suas esmolas para que esta festividade se torne grandiosa e cheia de brilho.

Caçada

Realisou-se na segunda-feira passada uma grande caçada, na grande matta municipal d'esta villa, promovida pelo nosso amigo, sr. dr. Augusto Correia da Silva Mello. Mataram-se 15 coelhos e 3 lebres.

Arrematação

Hoje, na costa de S. Jacintho, arrematar-se-hão todos os bens moveis pertencentes ao antigo estabelecimento de pesca do fallecido conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, e no proximo domingo, 21, todos os immoveis, que serão entregues a quem por elles mais der.

Os bens moveis comprehendem: enxalabares, cordas, redes, pás de madeira, pipos, cortiças, oleados, estacões de pinho, cangas, carros, ferragens, cabazes, guinchos, torneiras, wagons, remos, madeiras, dornas, lagares, sal, gamellas, caldeiras, correntes de ferro, fundas, fateixas, ôdres e outros objectos proprios da industria da pesca. E os immoveis comprehendem: Uma casa de madeira para habitação com pateo, poço e abegoarías; um palheiro de madeira; um outro palheiro de madeira mais pequeno; outro dito grande de madeira, que serve para salga; outro dito proprio para salga; um dito de madeira; outro palheiro; outro dito que serve de casa de pescadores; um dito denominado das «Caldeiras» com poço e bomba; um dito velho; um barco do mar, fóra do serviço em forma de casa; um palheiro à beira do rio, do lado do norte; um dito ao sul; um pavilhão de madeira; uma estrada de torrão e macadam com linha ferrea com o respectivo material, que se compõe de 3 wagons sem caixas, 5 wagons com bordas e caixas de bronze, 1 wagon coberto e envidraçado, 1 apparelho de ferro para endireitar rails e 6 travessas de ferro.

As bexigas

A medicina, no interesse da saude de todos, aconselha as seguintes prescripções contra a perigosissima doença das bexigas:

1.º que concorram á vaccinação e revaccinação tanto os adultos como as creanças, porque é o meio mais efficaz de obstar ao contagio das baxigas e de lhe attenuar os perniciosos effeitos, quando já não possa evital-o;

2.º que se abstenham de ter o menor contacto com os variolosos as pessoas que se não achem preservadas do contagio pela vaccinação e revaccinação, ou por ja terem tido bexigas;

3.º que evitem a approximação dos variolosos vivos ou defunctos, porque ella basta para se dar o contagio;

4.º que é imprescindivel a maior limpeza nas habitações e o maior cuidado com as roupas e objectos de que se servirem os variolosos, devendo umas e outros ser convenientemente desinfectados ou inutilisados;

5.º que se abstenham de visitar os cadaveres dos variolosos e de os acompanhar nos enterramentos.

No Brazil

Pelas noticias que vão chegando do Brazil, pormenorisando os terriveis acontecimentos, que se deram no Rio de Janeiro, precisamente quando regressavam á capital federal as tropas victoriosas da campanha de Canudos, vê-se que o assassinato do valente e energico marechal Carlos Machado de Bettencourt não proveiu da allucinação d'um fanatico, mas foi o resultado d'uma conspiração urdida contra a vida dos que representam no Brazil os principios mais firmes do governo e da ordem.

Esta conspiração foi tramada no Club dos jacobinos pelo elemento militar descontente, chegando-se a affirmar que, se o sr. Prudente de Moraes saiu illeso d'este attentado, não assistirá em vida à eleição presidencial. O telegramma, que tambem publicamos no nosso jornal de domingo passado, àcerca do attentado contra o presidente da republica brazileira, mas do qual saiu illeso, á custa da vida do ministro da guerra que tão briosa e dignamente se sacrificou, causou, como era natural, a mais profunda sensação em Lisboa, e a noticia foi recebida em todo o paiz com egual sobresalto e sentimento.

O funeral do ministro da guerra realisou-se no dia 6 do corrente. O presidente da republica acompanhou o feretro até ao cemiterío, sendo incessante e delirantemente victoriado em todo o percurso por mais de vinte mil pessoas de todas as classes,

O governo da republica brazileira está firmemente resolvido a usar de toda a energia contra os perturbadores da ordem publica.

Foi declarado por alguns dias o estado de sito no districto federal do Rio de Janeiro e em Nictheroy.

Os jornaes de Lisboa publícam o seguinte importante telegramma:

Rio de Janeiro, 10, noite—Até agora são tres os jornaes cujos escriptorios e officinas a populaça atacou e destruiu. Esses jornaes são a «Republica», «A Folha da Tarde» e o «Jacobino».

A situação continua má, quer sob o ponto de vista politico, quer pelo que toca á ordem publica.

O presidente da republica e os ministros recebem constantemente cartas com ameaças de morte.

O presidente da republica pediu ao congresso a proclamação do estado de sitio.

A opposição, porém, abandonou a camara, conseguindo por esta fórma impedir a votação, porque, saindo os deputados opposicionistas, não ficou numero sufficiente na sala para tornar valida a resolução do pedido.

Julga-se possivel conseguir numero ámanhã, para o que se empregam todos os esforços, mesmo junto de alguns deputados opposicionistas.

O governo continua a fazer muitas prisões, tendo fugido o general Francisco Glycerio, ao que parece receioso de entrar no numero dos detidos.

—

A Agencia Havas transmittiu tambem o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 10—Revoltaram-se os presos que estavam detidos, tendo de intervir a tropa.

O congresso adoptou em primeira e segunda leitura a mensagem declarando em estado de sitio tanto o districto federal como Nictheroy.

As auctoridades adquiriram a certeza de que o attentado contra o presidente da republica é o resultado de uma vasta conspiração.

Xavier de Montépin

Os editores Belem & C.ª, de Lisboa, teem a satisfação de annunciar ao publico, que acabam de adquirir o direito de traduzir o interessante romance de Xavier de Montépin *La Demoiselle du Chateau*, que será publicado com explendidas illustrações de pagina e de meia pagina, em edição de luxo, em tudo egual á do romance em distribuição «O Filho de Deus».

E' certo que a publicação da edição franceza do romance «La Demoiselle du Chateau, não está ainda concluida em Paris; mas os editores Belem & C.ª, conhecendo a parte já publicada, não hesitaram em adquirir desde já o direito de traducção, embora à custa de sério sacrificio, não só por se convencerem de que é n'este admiravel trabalho que Xavier de Montépin mostra, mais ainda do que nas suas producções anteriores, os extraordinarios recursos do seu grande talento de romancista, profundamente conhecedor dos segredos do coração humano, como tambem por terem a animal-os para tal emprehendimento a grata esperança, de que a esse sacrificio ha de corresponder bizarramente, como até agora, o favor dos seus estimaveis assignantes.

Um dos brindes, destinados aos srs. assignantes d'esta obra, será uma grande estampa representando a vista geral da cidade do Porto, copiada do natural por meio da photographia.

Brevemente será distribuida a primeira caderneta.

A utilidade das aves

Entre o numeroso grupo de aves uteis á agricultura, salientam-se as seguintes:

A cegonha, que se sustenta de reptis e batrachios.

O mocho e as corujas, que, além dos ratos que destroem, devoram numerosos insectos nocturnos.

A garça real defende a especie boniva das moscas e mosquitos parasitas.

O corvo engole por dia uma quantidade prodigiosa de vermes brancos (rosca) e larvas de muitos insectos variados, que vivem escondidos na terra.

O pato limpa dos insectos a madeira velha das arvores.

A codorniz e a perdiz come vermes brancos (rosca) e pequenos insectos.

O cuco, que vale muito mais que a reputação que tem, caça

as lagartas pelludas que as outras aves não pódem comer.

O melro limpa os jardins das lesmas e caracoes.

O tordo engole por anno mais de um milhão de insectos nocivos.

O sustento do estorninho é quasi o mesmo que o do melro ou do tordo; além d'isso é tambem muito guloso por saltões e gafanhotos.

A cotovia alimenta-se especialmente de vermes, grillos, saltões e larvas de formigas.

O pardal devora o verme branco (rosca), os besouros, moscas, pulgões, etc. Quando tem filhos necessita para bem os alimentar de 400 insectos por dia.

Uma ninhada de carriças consome 150 lagartas diariamente.

O rouxinol é um grande destruidor das larvas das formigas, que particularmente aprecia.

A andorinha tem um estomago que póde absorver seguidamente uma media de 540 insectos.

Contam-se por centenas as lagartas que os chincharavelhos servem diariamente aos filhos. Um casal d'estas prestimosas aves absorve por dia 500 ovos, larvas e corros de insectos.

Um pisco, fechado em uma sala, apanha por dia 600 moscas.

O Chasco agarra no ar moscas e mosquitos; além d'isso limpa as vides da pyrale, e uma pyrale de menos são 115 cachos salvos.

Vinte Lanvandiscas ou Alveolas limpam em um dia um celleiro de todo o gorgulho. Póde-se calcular bem os serviços que nos prestam estas aves tão gentis, sabendo-se que cada gorgulho póde levantar a destruição a 92 grãos de trigo.

A estes assignalados beneficios respondem os rotineiros, os egoistas, os ignorantes, que, em dados momentos, algumas das aves acima apontadas devoram tantos fructos e grão como insectos.

Mas destruir um ser que, de cada mil grão que salva, come um, é a mais fatal das faltas de calculo, e o mais culpavel acto de ingratidão. Equivaleria a prohibir que o ceifador se alimente de pão.

O Domingo Illustrado

Está publicado o numero 35 d'este magnifico jornal.

Esta obra comprehende a historia de todas as cidades, villas e freguezias do reino; sua fundação, successos mais notaveis, descripção de monumentos, brazão de armas (quando os possuam) lendas, tradições que as acompanham, etc. E' emfim um repositorio de historia patria, muito curioso e interessante. Assigna-se em Lisboa na rua da Atalaya, n.º 183 1.º Preço da assignatura: serie de 26 numeros 550 reis; de 52 numeros 1$000 reis.

Declaração

Antonio d'Oliveira, casado, do logar d'Agua Levada, da freguezia d'Avanca, concelho de Estarreja, vem fazer bem publico que d'esta data em diante deixou de ser seu procurador o sr. Manuel da Silva Henriques, casado, da freguezia de Vallega.

Avanca, 4 de novembro de 1897.

Litteratura

LER

Ler! ouviste mocidade?
Oh! vede bem se escutáes!
=Ler—é o verbo e a trindade
da Biblia da humanidade
tres letras, só, nada mais!
.....
=Ler=a palavra é pequena
como vós seis, e eu já vi
em manhã limpida e amena
de orvalho perola serena
conter o universo em si
—Ler—á cantigo da aurora
é chave conselho e luz:
fé que vê; temor que adora;
não diz:=foge!=revigora;
nem:—pára: ensina e conduz.

Thomaz Ribeiro.

O espirito das mulheres

(Na minha carteira)

Confessar-se culpado para com qualquer, é confessar-se seu inferior.

Mll.e *de l'Espinasse.*

A maior arte d'um habil homem é saber occultar sua habilidade.

M.me *Guibert.*

As mulheres são muitas vezes musas bemfeitoras, raras vezes porém juizes esclarecidos.

M.me E. de Girardin.

Uma mulher amavel deve ter não sómente as graças exteriores, mas as graças do coração e dos sentimentos.

M.me *de Lambent.*

A sociedade desenvolve o espirito, mas só a contemplação é que fórma o genio.

M.me de Stael.

* *

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª publicação

No dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar e entregar a quem mais der, acima das respectivas avaliações, e no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Francisco Rodrigues de Pinho, que foi da rua do Outeiro d'esta villa, o predio, moveis e roupas seguintes:

Uma morada de casas terreas com quintal e pertenças, sita na rua do Outeiro, d'esta villa, avaliada em 400$000 reis.

Uma caixa forrada de lona preta—outra mais pequena—uma saia de pano amarellado=outra de pano vermelho=outra de merino preto = autra de fazenda amarellada = um casaco egual—uma capucha de pano fino=tres lenços de lã =outros tres de seda= quatro calças e quatro casacos de casimira=dois coletes brancos de homem— quatro colletes de casimira —um chapéu de palha— um guarda sol de seda— dez ceroulas de homem— duas camisolas de algodão —tres camisolas brancas de homem—uma ceroula de baeta e duas calças de cotim.

Para a praça são citados os credores incertos.

Ovar, 6 de Novembro de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Editos

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de trinta dias citando os interessados Agostinho Ferreira da Costa, solteiro, maior, e Bernardo Canario, ausentes em parte incerta na republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Ferreira de Castro, morador que foi no logar de Mathosinhos, freguezia de Esmoriz, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 26 de Outubro de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Edital

1.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar.

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na salla das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã do domingo 5 do proximo mez de dezembro e nos domingos e dias santos seguintes, se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio o foro que ha de pagar cada uma das glebas dos prasos camararios denominados, das Almas e da Bicha, sitos n'esta freguezia.

As condicções da arrematação estão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de egual theor que affixados serão nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 10 de Novembro de 1897. E eu Francisco Ferreira d'Araujo secretario, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

Districto de recrutamento e reserva n.º 9

Faz-se publico que o sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno para o exercito e armada pelo concelho d'Ovar, tem logar no dia 21 de novembro, por 9 horas da manhã nos paços do concelho.

Quartel em Aveiro, 26 de outubro de 1897.

O commandante

Norberto Amancio d'Almeida Campos.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consugeral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de odas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL

JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensaçao e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance o *Filho de Deus*, assimcomo tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas producções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis pa semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochuras 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72×60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condicções dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha —Lisboa.

TYPOGRAPHIA
DO
OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulares, facura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

O SELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjó Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinaro na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que manteem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha raduzido em todas as linguas cultas.

A CASA
Guillard, Aillaud e Cia
LISBOA LISBOA
DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal
LA SAISON
Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.
NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 130 »
ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

LA NATURE
Jornal scientifico (semanal)
NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 nos) . . . . . 110 »
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne
Novo Jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.
NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 40 nos) . . . . . 60 »

Les Sciences Biologiques en 1889
Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.
Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.
NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) 200 reis. Provincia e ilhas (1) . . 220 »
(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.
Esta obra compõe-se de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL
MARCA «CASSELS»
Exquisita preparação para aformoscar o cabello
Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA
MARCA «CASSELS»
Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA
MARCA «CASSELS»
Muito grandes. — Qualidade superior
A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.
PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia estranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jámais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels & C.ª rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

ROMA

A *obra mais recente do grande escriptor francez*
EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

da em fasciculos semanaes de 8 paginas, pelo preço de 100 rei para Lisboa e de 120 reis par a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT
Traducção de C. de Cast Soromenho.—

Séde da Redacção, Admniistração e Typographia, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.